

INFORMAÇÃO: UM DESPERTAR PARA A CIDADE DE CASCAVEL/PR

PEREIRA, Patricia Albino.¹

RESUMO

Visa contribuir a adequação do desenvolvimento urbano apontando fatores críticos que a população tem suportado em meio as obras do PDI. Para o desenvolvimento do saber foi explanado sobre as obras da Av. Brasil e o direito a informação do cidadão juntamente com as leis que materializam essa importância no Plano Diretor de Cascavel, propor ideias de soluções para essa prática.

PALAVRAS-CHAVE: Informação, Cascavel, PDI, Av. Brasil, Despertar,

1. INTRODUÇÃO

Cascavel é uma cidade jovem e promissora. Com seus 300 mil habitantes, consolidou a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul. A cidade destaca-se como pólo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. É também referência na medicina e na prestação de serviços. Seu comércio e grande infra-estrutura industrial e de serviços demonstram toda a grandiosidade tecnológica da cidade. As forças que tornaram Cascavel um pólo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. Somente no setor de avicultura, um dos mais expressivos da região, mais de 2 milhões de aves são abatidas diariamente. (PORTAL CASCAVEL)

Destaca-se nacional e internacionalmente nos esportes individuais e coletivos, como canoagem, automobilismo, handebol, futsal e atletismo. Cascavel possui um título paranaense de futebol profissional (1980) e três títulos paranaenses de Futsal profissional (2003, 2004 e 2005).

A cidade é também pólo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como os festivais de música, dança, teatro, cinema e Mostra Cascavelense de Artes Plásticas. (PORTAL CASCAVEL)

Cascavel mantém espaços culturais que propiciam e estimulam o saber, preservando assim a cultura de sua gente. Os espaços Museu de Arte de Cascavel (MAC), Museu da Imagem e do Som (MIS), Museu Histórico de Cascavel Celso Sperança, Espaço Cultural Igreja do Lago e a Biblioteca

¹ Acadêmico CAUFAG 10º período. Rua: Dom Pedro II nº2060 – centro – Cascavel/PR.
E-mail: patriciaalbinopereira@gmail.com

Pública Sandálio dos Santos demonstram o poder e a sabedoria do povo cascavelense em edificar e realizar um futuro glorioso. (PORTAL CASCABEL)

2. REFEERNCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Cidade de cascavel acaba de receber uma reforma oriundas do programa PDI, programa este que será financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), visando consolidar as diretrizes do novo Plano Diretor da cidade, passando de um centro tradicional para um mais desenvolvido, garantir maior eficiência do transporte público, aumento de áreas verdes com a criação de parques, junto a equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultura nas regiões periféricas da cidade. O programa é formado ações previstas para um período de cinco anos, envolvendo intervenções nas diversas pastas da administração municipal. (Portal Cascavel)

Nesse componente estão previstas ações no Plano Municipal e de Transporte, como ciclovias, implantação de estações de embarque e faixas exclusivas para transporte coletivo, melhoria das calçadas conforme as especificações do Programa: Calçadas de Cascavel, aprovado pela Lei nº5744/211, especialmente nos próprios municipais e no binário Recife/Kennedy e a urbanização do calçadão central e das Ruas Rio Grande do Sul e São Paulo, Ruas Paraná e Mato Grosso e a Av. Brasil. (Portal Cascavel)

Segundo Perahia (2007) a ideia ou conceito de espaços livres tem experimentado mudanças através do tempo antigamente estavam ligados ao termo “espaços verdes” (predomínio da vegetação). Nos últimos vinte anos se deram novos enfoques que reformulam a função do espaço publico de acordo com as novas condições e necessidade das cidades.

Romero (2001) também dizia que neste estudo definimos espaços públicos exteriores urbanos como aqueles espaços fundamentais que frequentemente condicionam os espaços construídos, que as vezes lhe conferem suas formas, seus relevos, suas características. São elementos essenciais da paisagem urbana que constituem os espaços de vida, que ”percebem” a cidade.

Pode-se afirmar que o espaço público é a coluna vertebral da cidade que permite integrar, organizar e dar unidade a cidade. Os espaços públicos também é o espaço de convívio por excelência, e segundo a maneira de se organizar na cidade, possibilita o melhoramento da qualidade

de vida em relação direta com o meio ambiente. Mediante a criação destes lugares de encontro e socialização as pessoas de distintas culturas e condições socioeconômicas podem-se apropriar da cidade (Minda, 2009).

2.1 DIREITO A INFORMAÇÃO

Para que todo o processo de intervenção urbana seja clara e concisa o Estatuto da Cidade exige que os planos diretores tenham efetiva participação popular, indicando quatro instrumentos para garantir essa gestão democrática: os órgãos colegiados de política urbana nos níveis nacional, estadual e municipal; debates, audiências e consultas públicas; conferências sobre assuntos de interesse urbano nos níveis nacional, estadual e municipal; e iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano (BRASIL, 2001).

Dê acordo com Carvalho (2000) informação “é o conjunto de dados que, se fornecido sob a forma e tempo adequados, melhora o conhecimento da pessoa que recebe, e a habilita a desenvolver melhor determinada atividade, ou a tomar decisões melhores.”

A necessidade de recebermos a informação “sob a forma e tempo adequados”, nos leva a refletir a importância de obtermos a informação real, assim como a necessidade de obtermos a informação em tempo suficiente para a tomada de decisão.(SILVA 2009)

3. METODOLOGIA

A metodologia a foi baseada em revisão bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (2010) essa organização é de grande importância para a delimitação do problema e para obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos saberes. Também ocorreram pesquisa *in loco* o que foi essencial para a pesquisa entender observar o que população espera da sociedade e como a mesma age no meio da situação atual.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Todo esse processo de revitalização ocorrido na Av. Brasil como em outros pontos da cidade tem deixado a cidade em permanente alerta a mudança da sinalização deixou a população sem a informação necessária para o entendimento sobre o que levou a mudanças dos contornos da avenida para os binários, com isso tem gerado discussões por conta das multas que os mesmos se arriscam a levar enquanto a revitalização não esta completa. Também o uso dos mobiliário urbano que deixa a desejar pois existem pontos de parada do publico com mesas o qual ao calor da tarde é praticamente impossível de permanecer no local, neste caso a população tem levado cadeiras de praia para as áreas de sombra na parte do canteiro verde para passar as tardes do final de semana, o que deixa evidente a posição do mobiliário não esta correta.

Os caminhos elaborados para pedestre e ciclista não possui a sinalização para que o ciclista saiba que ao passar a faixa de pedestre deve estar desmontado da bicicleta e não montado; sem conta a falta de sinalização para deficientes físicos. O que ocorre nos caminhos para a população dispor de caminhadas não possui sinalização para deficientes visuais apenas nos pontos de parada o que impede do mesmo conter uma vida normal como qualquer outro cidadão.

Mas o foco maior é a sinalização a divulgação, a informação que poderia ocorrer de varias formas como: informativos no jornal local da cidade, radio e principalmente campanhas nos sinaleiros da cidade o que deixaria visivelmente com panfletos e até mesmo faixas explicando não só os sentidos novos das ruas como também o porque da mudança e qual a vantagem para a população de toda essa revolução.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nada mais claro do que entender o sentido significativo da informação na sociedade, informação esta que deve estar disponível, acessível a todos de uma forma clara e concisa, eficaz. O que permite que a população mesmo sem precisar procurar pelo assunto abordado, mas esteja visível as situações do cotidiano da população.

Perceber que não bastam novas revitalizações ou ações de embelezamento na cidade, mas que também deve conter uma funcionalidade e um entendimento do todo de parte do urbanista é

essencial para uma cidade em desenvolvimento; um olhar detalhado dos fatores faz toda a diferença, pensar como o próprio fosse desfrutar do benefício é o que faz de um profissional qualificado para esta função.

REFERÊNCIAS

_____. **Manual Verde para el Uso de la Vegetacion em el Espacio Público.** Disponível em >www.idu.gov.co> acesso em 02 de junho de 2017.

Araújo, M. R. M., Oliveira, J. M., Jesus, M. S., Sá, N. R., Santos, P. A. C., & Lima, T. C. **TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO: DISCUTINDO ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA** Disponível em:><http://www.ufrgs.br/seerpsicsoc/ojs2/index.php/seerpsicsoc/article/viewFile/3328/1990>< Acessado em 11 de Maio de 2017.

CARVALHO, M. S. **Conceitos Básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia Aplicados à Saúde.** Brasília: Organização Panamericana de Saúde, Ministério da Saúde, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINDA, Jorge Calderon. **OS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS E O CONTEXTO LOCA: O casoda Praça Principal Pitalito – Huila- Colombia.** Disponível em >http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/4496/1/2009_JorgeEduardoCalderonMinda_orig.pdf< Acesso em 02 de Junho de 2017.

PORTAL DO MUNICIPIO. **Programa de Desenvolvimento Integrado.** Disponível em ><http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527> < Acesso em 11 de maio de 2017.

ROMERO, Marta Adriana. **Princípios bioclimáticos para o desenvolvimento Urbano.** Pro Editores. São Paulo, 2000.

SILVA, Rodrigo Gomes. **A importância da informação.** Disponível em:><file:///D:/Meus%20Documentos/Documents/a-importancia-da-informacao.pdf>< Acessado em 11 de Maio de 2017.

VIEIRA, Rafaela. **Participação popular no processo de planejamento urbano: a universidade como “decodificadora” de um sistema de muitos códigos.** Disponível em :><http://www.scielo.br/pdf/urbe/v5n2/a10v5n2.pdf> <Acessado em 11 de Maio de 2017.